

As sobras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, após os juros sobre o capital, estão assim compostas:

	2019	2018
Sobras líquidas (perdas) do exercício	16.434	(2.428)
	2019	2018
Fundo de reserva legal	(7.573)	-
Reversão de reserva de expansão	-	4.000
Reversão de reserva especial	-	1
FATES – ato cooperativo	(757)	-
FATES – ato não cooperativo	(1.289)	-
Sobras líquidas a disposição da AGO	6.815	1.573

As destinações acima demonstradas foram apropriadas às respectivas contas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e serão submetidas para revisão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e. Juros sobre capital

O capital social dos associados é remunerado de acordo com política interna da Unicred União e de acordo com legislação vigente. Para fins de apresentação, os juros são reclassificados da despesa para o patrimônio líquido e apresentado como uma distribuição de sobras. No exercício de 2019 foram apropriados R\$ 5.399 (R\$ 1.086 em 2018).

13. Ingressos de prestação de serviços

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Rendas de cobranças	1.078	2.190	2.592	
Rendas de serviço de custódia	-	1	1	
Rendas de pacote de serviços	65	141	191	
Rendas de serviços prioritários	478	910	814	
Rendas de serviços diferenciados	8	14	12	
Rendas de tarifas bancárias	1.334	2.541	2.506	
Rendas de compensação	381	733	901	
Rendas intercambio Mastercard	975	1.739	1.544	
Rendas juros Mastercard	1.326	2.721	3.152	
Rendas de anuidade Mastercard	617	1.189	1.037	
Rendas comissão de seguros	1.664	3.711	3.547	
Rendas comissão previdência	1.363	2.608	2.427	
Rendas comissão consórcio	1.413	2.171	2.110	
Rendas de outros serviços	687	1.296	1.036	
	11.389	21.965	21.870	

14. Dispêndio de pessoal e honorários

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Dispêndios com honorários	(1.969)	(3.761)	(3.304)	
Dispêndio de pessoal - benefícios	(1.347)	(2.610)	(2.622)	
Dispêndio de pessoal - encargos	(2.178)	(4.196)	(3.811)	
Dispêndio de pessoal - proventos	(4.131)	(10.463)	(7.325)	
Dispêndio de pessoal – participação nos resultados	(1.434)	-	(733)	
Dispêndio de pessoal – treinamentos	(24)	(104)	(49)	
Dispêndio de pessoal – remuneração estagiários	(215)	(400)	(334)	
	(11.298)	(21.534)	(18.178)	

15. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Dispêndios com serviços	(5.980)	(11.632)	(11.369)	
Dispêndios com aluguéis	(902)	(1.798)	(1.793)	
Dispêndios com comunicações	(227)	(528)	(648)	
Dispêndios com processamentos	(553)	(1.097)	(967)	
Dispêndios com propaganda e publicidade	(836)	(1.566)	(1.397)	
Dispêndios de depreciação e amortização	(839)	(1.707)	(1.811)	
Dispêndios com viagem no país	(216)	(456)	(601)	
Dispêndio com manutenção e conservação de bens	(563)	(1.040)	(970)	
Dispêndio com transporte	(121)	(267)	(287)	
Dispêndio com água energia e gás	(83)	(153)	(344)	
Dispêndio com Unicred do Brasil	(2.133)	(4.282)	(4.566)	
Dispêndio com Cooperativa Central	(2.298)	(4.608)	(3.834)	
Outros dispêndios administrativos	(1.755)	(2.893)	(1.973)	
	(16.503)	(32.024)	(30.560)	

16. Outros dispêndios operacionais

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Fundo Garantidor de Depósitos - FGCOOP	(647)	(1.263)	(1.169)	
Outros dispêndios operacionais	(918)	(1.145)	(690)	
	(1.565)	(2.408)	(1.859)	

17. Outros ingressos operacionais

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.374	10.378	3.765	
Recuperação de encargos e dispêndios	870	963	702	
Reversão provisão de contingência	1.745	1.745	1.901	
Rendas de participantes	52	96	123	
Outros ingressos	-	-	13	
	8.041	13.181	6.525	

18. Resultado não operacional

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas não operacionais				
Ganhos de capital	1	99	53	
Receita na alienação de valores e bens	23	23	86	
Outras rendas	74	111	130	
	98	233	269	
Despesas não operacionais				
Dispêndios com bens não uso próprio	(679)	(988)	(329)	
Prejuízo na alienação de valores e bens	(77)	(412)	(1.994)	
Outras despesas	(153)	(153)	(426)	
	(909)	(1.553)	(2.749)	
	(811)	(1.320)	(2.480)	

19. Seguros contratados

A Administração da Unicred União adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

20. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, depósitos à vista e a prazo.

21. Partes relacionadas

A Unicred União é filiada à Unicred Central SC/PR, em conjunto com outras cooperativas singulares filiadas, que representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

A Unicred Central SC/PR é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas do Banco Central do Brasil, bem como facilitar a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a Unicred Central SC /PR a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Unicred União responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Unicred Central SC/PR perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. As operações com a Cooperativa Central e Unicred do Brasil estão especificadas abaixo:

Descrição	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Ativo		516.502		483.591
Relações interfinanceiras (nota 4)		493.224		461.929
Investimentos (nota 8)		23.278		21.662
		29.043		27.079
Receitas		29.043		27.079
Ingressos de depósitos intercooperativos (nota 4)		29.043		27.079
		(8.890)		(8.400)
Despesas com Unicred Central		(8.890)		(8.400)
Unicred do Brasil (nota 15)		(4.282)		(4.566)
Unicred Central SC/PR (nota 15)		(4.608)		(3.834)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

As operações de crédito e depósitos são realizadas em condições similares aos demais cooperados. As remunerações pagas aos Diretores e membros dos Conselhos são deliberadas e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária.

As pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e da diretoria executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição. As transações com as pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Unicred União, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às pessoas chave da Administração da Unicred União na competência do exercício findo.

Descrição	Número de membros	2019			2018
		Honorários	Operações de crédito	Depósitos	Capital Social
Conselheiros e diretoria executiva	21	3.761	6.130	25.777	2.957
					2018
Descrição	Número de membros	Honorários	Operações de crédito	Depósitos	Capital Social
Conselheiros e diretoria executiva	26	3.304	7.347	29.930	2.965

22. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

Em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de risco compatível com a natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, cuja descrição é apresentada no site da Unicred do Brasil e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br. Seus detalhes se encontram no Regulamento de Gestão de Riscos do Sistema Unicred, disponível em portal corporativo.

De modo geral, esta estrutura fundamenta-se nos pilares regulatórios descritos na Resolução CMN nº 4.557/17, tendo a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, monitorar, controlar e reportar os riscos assumidos pela instituição, bem como

a interação entre eles, mantendo os adequados aos níveis desejados e descritos na sua Declaração de Apetite por Riscos e dando suporte na definição de estratégias e na tomada de decisão pela alta administração.

Para cada tipo de risco incorrido existem diretrizes específicas, mas que podem ser assim resumidas:

a. Risco operacional

Implantada em conformidade com a regulação vigente, tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

b. Risco de crédito

Essa estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas à contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, conforme estabelecido pelo regulador.

c. Risco de liquidez

Implantada em cumprimento à regulação vigente, a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e à possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d. Risco de mercado

Essa estrutura tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Inclui o risco de taxas de juros, dos preços de ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos detidos pela instituição.

e. Risco socioambiental

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 4.327/14, esta Cooperativa possui estrutura de gerenciamento de risco socioambiental compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco.

f. Gestão de Continuidade de Negócios

De forma geral, a Política de Gestão de Continuidade de Negócios se fundamenta nos princípios básicos para garantir a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos mais críticos no caso de ocorrência de eventuais interrupções, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo regulador.

g. Gestão de capital

Elaborada com base na regulação vigente, tem por objetivo o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

h. Risco de mercado

Essa estrutura tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

i. Segurança da Informação

A estrutura de Segurança da Informação tem por objetivo assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações, assim como dos produtos e serviços da Unicred, visando garantir uma adequada operação do negócio frente aos riscos.

Possui estruturas de:

- Governança: definindo políticas, normativos e procedimentos internos, realizando a gestão de identidades, continuidade do negócio e a identificação de riscos de segurança da informação;
- Cybersecurity: atuando no monitoramento de ataques, resposta à incidentes, análise de vulnerabilidades, investigações e orientações às áreas de TI para prover sistemas, bancos de dados, infraestruturas, etc. com um nível de proteção adequado;
- Prevenção à Fraude: realizando o monitoramento de operações, análise de contestaões, melhoria de processos e tecnologias para evitar situações de fraude interna ou externa.

Presidente	Diretores
UNICRED UNIÃO	UNICRED UNIÃO
	Alexandre Orlandin Contador: RS-065690/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Administradores e Associados da

Unicred União - Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda.

Itajaí/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unicred União - Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unicred União - Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2020.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Unicred União, no cumprimento de suas funções estatutárias e a legislação vigente, examinou as Demonstrações Financeiras da Cooperativa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstrações de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levaram-se em consideração as análises realizadas nos livros, os documentos, atas e Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal concluiu que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.

Itajaí, 27 de abril de 2020.

Conselho Fiscal

UNICRED UNIÃO